



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Secretaria Municipal de Saúde

Departamento de Recursos Humanos

Rua Estado Santa Catarina, 35, Vila Romanópolis, Ferraz de Vasconcelos
Telefone: 4678-2717

Ao vigésimo nono dia do mês de setembro de dois mil e vinte, às nove horas, realizou-se reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões da Secretaria da Saúde, situada a Rua Santa Catarina, número trinta e cinco, Vila Romanópolis, Ferraz de Vasconcelos-SP, tendo a presença dos seguintes conselheiros: Sócrates Cordeiro da Silva, representante titular do Poder Público Municipal, Ana Verônica da Silva, representante suplente do Poder Público Municipal, José Rodrigues Lavoura Neto, representante suplente dos Trabalhadores Municipais de Saúde, Derli Bicudo Machado e José Juvenal dos Santos, representantes titulares dos Usuários do Sistema Único de Saúde. Por se tratar de reunião híbrida a reunião contou com a presença online dos seguintes conselheiros: Aloisio Lopes Priuli, representante titular do Poder Público Municipal, Erika Leite Pereira, representante dos Trabalhadores Municipais de Saúde, Maria Aparecida Barcelos, representante titular dos Prestadores de Serviço do Sistema de Saúde, Edna Aparecida Vargem Ferreira, representante suplente dos Usuários do Sistema Único de Saúde. A reunião contou com a presença dos convidados: Susana Yaskara Borches Herrera (Coordenação de Assistência Farmacêutica), Aline Maciel Cubero dos Santos (Coordenação Central de Regulação de Vagas e Transporte Sanitário), Karina Rente Isidoro (Coordenação da Vigilância em Saúde), Carla Rosana Rocha (Coordenação de Atenção Básica e Saúde Bucal), Maira Camila Maia (Coordenação Rede de Atenção à Pessoas com Deficiências), Joelma Fontes Barcelos de Oliveira (Coordenação SMS – emendas Parlamentares), Nubia Aparecida R. C. Massaro (Coordenação de Enfermagem), Cristiane Padiá (Coordenação de Estratégia de Saúde da Família), Gilberto Gouveia (Coordenação CAPS) e Maria de Fátima Pereira Caferro (Coordenação Saúde Mental), Rafael de Oliveira Neves (Coordenação Faturamento Saúde). A reunião teve início às 09:37, José Juvenal abre a reunião informando que será feita a prestação de contas do segundo quadrimestre de 2020 da saúde. Rafael inicia a apresentação seguindo a pauta enviada pelo CMS. Derli questiona sobre auditorias do CMS que estão zeradas e Larissa esclarece que as visitas realizadas e os relatórios entregues são de comissões e não do colegiado como um todo, por isso não aparecem no quadro da prestação de contas. Derli questiona sobre produção Global. Rafael explica como é calculado o total global que aparece no slide apresentado. José Juvenal quer saber as origens dos dados. Rafael explica que vem pelo BPA – Boletim de Produção Ambulatorial, e que trata-se de um sistema. Karina segue com a apresentação dos dados. Derli questiona sobre produção do São Lázaro. Cristiane responde que nessa unidade as três equipes estavam completas e as outras estavam com menos profissionais, isso explica a diferença dos números apresentados. José Juvenal questiona sobre números do Hospital de Campanha e Rafael explica que esses números vem pelo mesmo sistema BPA explicado anteriormente. José Juvenal fala sobre algumas denúncias que foram feitas e refere que sugeriram uma auditoria nos números, como ele não sabia como esses dados são computados formulou esse questionamento. Karina diz que a VISA tem acesso as notificações dos atendidos e aos exames que são colhidos e enviados para o IAL, portanto esses dados teriam comprovação e monitoramento. Derli diz que o CMS não teve acesso aos documentos que foram solicitados e que foram fazer visitas ao Hospital de Campanha, gostaria de saber quem é o responsável na SMS pelas fiscalizações. Fala que não é possível aguardar mais por documentos e solicita que o Presidente entre em contato com o Departamento de Compras e Licitações exigindo os devidos esclarecimentos. José Juvenal questiona quais são as unidades em obras e como estão os andamentos das mesmas. Carla responde que as unidades em obra ou iminência de

início são: Jardim Rosana – deve iniciar entre hoje e amanhã a pintura e reforma do telhado, está dependendo de um vigia, já que as reformas acontecerão após o encerramento das atividades da unidade. No CSII foi feita reforma da sala de odontologia. No Nações foi feita reforma e já foi encerrada. No Santo Antônio será feita reforma do telhado e pintura. No Vila São Paulo será feita reforma do telhado. O CEO e o Melhor em Casa deverão mudar para o prédio ao lado da SMS após reforma do mesmo. A reforma da Fisioterapia inicia amanhã. Reforma do SAMU inicia amanhã. São Lázaro e CAPS II mudarão de casa no próximo mês. Derli questiona se serão feitas reformas de verdade, ou se serão feitas maquiagens ou até feitas de qualquer jeito, porque no Vila São Paulo foi feita uma maquiagem e não foi feito o muro que protegeria o bem público e os funcionários. Entende que o dinheiro público foi jogado fora nesse caso. Carla explica que o contrato que havia para o Vila São Paulo era de pintura do prédio, por emenda parlamentar, por isso não foi feita reforma do telhado e do muro. Mas que além dos apontamentos do Derli foi solicitado também o gradil. A SMS fez sua parte e está cobrando o departamento responsável. Derli diz que a mesma coisa acontece no Santo Antônio e que a unidade foi roubada muitas vezes por conta disso. José Juvenal pergunta quantas unidades foram assumidas pela OSS, se as equipes estão completas e como anda o processo seletivo dos ACSs. Carla explica que a OSS assumiu cinco unidades a partir do dia 14/08: Margarida e Kemel com equipes completas, Vila São Paulo tem alguns ACSs e precisa do preenchimento de algumas vagas. Santo Antônio e Jd Yone precisam de contratação de ACSs já que não contam com nenhum profissional dessa categoria. O número de médicos atuando foi o solicitado no edital, caso não estejam na unidade é porque tem um Day Off, como todas as unidades de ESF. O processo seletivo de ACSs está na fase de análise, tem um cronograma e um edital e o CMS será chamado para analisar esses documentos em parceria com a SMS e somente depois disso o processo terá continuidade. José questiona sobre os cadastros, CNES, onde vão os nomes dos profissionais e equipes formadas. Refere que consultou o CNES e achou que estava em fase de transição, e para sua surpresa os nomes dos profissionais da administração direta continuam lá. A OSS está administrando, mas isso não está no CNES e sabe das questões e das competências. Sem a introdução de dados pode haver o cancelamento de recursos financeiros. Refere que é necessário considerar os valores e nenhum recurso pode ser perdido. Rafael responde que o CNES é atualizado no final do mês e está sendo trabalhado isso. Exemplifica, o mês 9 mostra o que foi feito no mês 8. A lista de profissionais será atualizada no CNES local, federal e ficará disponível para visualização entre os dias 13 e 15. José diz que é um apontamento porque não pode haver perda de recursos até pelos valores dos contratos existentes. Rafael diz que esses dados vão aparecer entre dia 13 e 15. Derli questiona sobre rotatividade de médicos nas unidades de OSS, mesmo entendendo que a OSS tem um prazo de adequação solicita identificação e quadro de funcionários. Cristiane diz que a empresa passou a escala completa de médicos e demais funcionários, que a rotatividade aconteceu no início, mas que atualmente está tudo certo e que pode passar ao CMS. José Juvenal diz que todos os conselheiros podem e devem mandar as questões sobre o quadrimestre e pede que isso seja feito com antecedência para que não sejam colocadas questões repetidas. José faz apontamento sobre painel das ouvidorias e sugere que sejam colocados mais dados no slide como os elogios. Larissa explica que os dados apresentados são todos de reclamações e que o elogio foi contabilizado posteriormente. Além disso coloca a planilha completa à disposição de todos os membros do CMS. José sugere que nas próximas prestações de contas, ao invés de números absolutos, sejam colocados os indicadores para melhor visualização. José fala sobre Hospital de Campanha e diz que sentiu falta dos indicadores, como por exemplo número de atendidos, número de curados e número de altas. José Juvenal diz que estava pensando em enviar ofício solicitando os dados totais para avaliação de custo benefício para esse tipo de solução que se coloca, porque

sabe o quanto foi investido nesse hospital, e assim, posteriormente terão mais elementos para avaliar se esse tipo de solução é viável ou se não seria melhor investir naquilo que já está instalado no município. Karina segue com a apresentação. Sobre a questão da administração de medicamentos na Atenção Básica, Rafael explica que recentemente saiu uma portaria que trata sobre desmembramento, deixará de existir dessa forma e passará a ser por forma de administração: oral, subcutânea e intramuscular. Além disso passará a ser BPAI. Como essa mudança aconteceu muito próxima a prestação de contas foi pedido para a rede que acumulassem os dados e lançassem no mês que vem para não perder essa informação. José Juvenal pergunta o significado de alguns termos dos slides. AB significa Atenção Básica. ESP significa especialidades, Glicemia Capilar refere-se a dextro. Derli questiona sobre distribuição de medicação e diz que acha o fluxo descontrolado e que dificulta a vida de pessoas, principalmente as idosas ou com dificuldade de mobilidade. Susana diz que as unidades com OSS estão dispensando medicamentos controlados e o município tem seus polos. VI São Paulo e Santo Antônio estão esperando a VISA liberar o funcionamento, mas a documentação já foi entregue. Das unidades de gestão pública, o Bela Vista e o CSII estão funcionando e o Jd Castelo e o CDHU aguardam liberação da VISA. Derli pergunta porque não está liberado pela VISA ainda. Karina diz que eles entraram com processo, a equipe da VISA já foi fazer as vistorias e solicitou algumas alterações, depois disso poderá ser concedida a licença. Derli diz que na UBS CDHU foi feita reforma na farmácia e que na parte da frente, onde tem vidro, e também onde fica o armário com as medicações é o lugar que mais pega sol. Susana explica que a farmacêutica da unidade está ciente e estão vendo com a manutenção a possibilidade de pintura do vidro. José Juvenal sugere que sejam colocadas cortinas Black Out. Karina segue com a apresentação. José Juvenal questiona sobre endocrinologista e a produção zerada, será questionado para a gerente do CEM. José Lavoura questiona sobre testes rápidos de Covid 19, como funcionaram. Karina explica que esses números são referentes aos testes que foram realizados no CEM por indicação das unidades. Continua a apresentação. José Juvenal questiona sobre o laboratório, se foi renovado o contrato com eles. Ana Verônica diz que em setembro de 2019 pediu abertura de novo processo licitatório pelo P.A. 15337/2019, porque esse laboratório não cumpriu com as exigências da SMS. Está no compras desde então e a SMS já fez reuniões e até pediu auxílio ao CMS para que isso andasse. Estão pressionando o Compras para que isso vá pra frente. José Juvenal diz que já encaminhou dois documentos ao Rafael Pimentel solicitando informações já que ele se dispôs a responder o que fosse encaminhado, mas ele não respondeu. Está com um documento que se refere a esse laboratório e fará novo envio de documento. José Juvenal diz que de sua parte a intenção é sempre colaborar com a gestão, essa ou qualquer outra e conclama a todos que se disponibilizem a trabalhar para melhorar não só a saúde pública mas todos os aspectos do município. Derli diz que a conselheira Ana Verônica colocou bem uma questão e que essa discussão vem de bastante tempo e esse conselho tem que estar bem embasado e cobrar com firmeza o setor responsável e sugere que saiam dessa reunião e se dirijam até o Compras cobrar o Rafael para que não continuem os mesmos problemas, estamos pagando uma empresa para fazer um trabalho ruim. Claudinéia, gerente do CEM, se faz presente e explica que o endócrino é do grupo de risco do COVID 19, idoso e tem Hepatite C, por isso antecipou licença prêmio e férias, além dele outros profissionais podem aparecer com números reduzidos nesse quadro pelo mesmo motivo. Derli questiona sobre a possibilidade de colocar outros profissionais no lugar. Claudinéia diz que avalia as demandas e sua preocupação é o Neurologista, diz que foi feita redução de atendimentos e troca de receitas para poupá-los nesse momento. Além disso é feito controle para entrada no equipamento, fornecimento de EPIs e todos os cuidados possíveis. Karina segue com apresentação. Derli pergunta sobre ofertas de vagas feitas pelo Estado, o que está sendo trabalhado para ampliação, ou se é determinado somente

por eles. Aline diz que isso é de administração exclusiva do Estado, que existem alguns casos de solicitação via e-mail, mas depende deles mesmo. Derli pergunta como ela está pleiteando mais vagas. Aline diz que a primeira necessidade é a diminuição do absenteísmo que já era grande e aumentou na pandemia. José Lavoura sugere mais uma vez que sejam colocados os indicadores e não apenas os números absolutos, na regulação exemplifica com número de absenteísmo e percentual de fila de espera. José Lavoura diz que está aguardando os números solicitados. Aline diz que está terminando o documento e será enviado. Aline diz que o Estado envia o relatório de absenteísmo com valor total e não por procedimento. José Lavoura questiona qual o total. Aline diz que enviaram do AME de Mogi 46% de consultas e 43% de exames. O Santa Marcelina de Itaquaquecetuba 4% de consultas e 6% de exames. José Lavoura questiona sobre demanda reprimida e tempo de espera e Aline vai buscar os dados que serão anexados a ata. Karina segue com a leitura dos dados da apresentação. José Juvenal faz questionamento sobre números da psicologia. Fatima explica que em maio, com campanha de vacinação, a equipe de enfermagem do ASM atuou na UBS e por isso o número de procedimentos foi alto e em junho tiveram férias e licenças, por isso caiu. Gilberto explica sobre questionamento de aferição de Pressão Arterial e temperatura nos CAPS, que diz respeito ao enfermeiro. Por conta do protocolo de COVID19 isso era necessário, posteriormente foi possível juntar o protocolo e passou a ser todo o corpo técnico da enfermagem e de pacientes e acompanhantes, sem diferencial. Derli questiona sobre reforma da unidade da Fisioterapia e como estão os equipamentos, já que tinha uma verba para isso. Vê equipamentos remendados com durex, fios soltos e precisa que isso seja adequado para oferecer um serviço de qualidade. Maira informa que foram recebidas emendas parlamentares para obras e equipamentos. As obras estão movimentando e os equipamentos continuam no Departamento de Compras. Derli diz que acha que o CMS tem que cobrar o Compras quanto a esses equipamentos. José Lavoura diz que como fisioterapeuta, servidor do município, queria fazer um elogio para Maira e Regiane, no que se refere aos EPIs e a forma que foi feito o protocolo de retomada de atendimentos, que tem o cuidado com os munícipes e com os profissionais e a equipe da limpeza que tem sido fantástica, que mal acaba o atendimento já estão entrando para limpar. Maira diz que isso foi muito bem pensado e que a sintonia está sendo perfeita. José Lavoura diz que além da aferição de temperatura tem sido feita a verificação da saturação do oxigênio de todas as pessoas, o que da maior segurança. Derli diz que apesar de ser chato ele entende as dificuldades e parabeniza todos os coordenadores pelo trabalho realizado. Diz que vê que os coordenadores se colocam diante das situações e fazem tudo o que é possível para o bom andamento dos serviços. José Lavoura diz que espera que a Fisioterapia seja referência para as demais unidades. Karina segue com a apresentação dos dados. José Lavoura fala sobre dados do Melhor em Casa e a possibilidade de atendimento do Programa de 120 pacientes, e segundo portaria alguns pacientes teriam que ser atendidos semanalmente o que daria uma produção muito alta do que a apresentada. Questiona se não existe emenda parlamentar para compra de carro? Aline diz que foi feita solicitação de dois carros para o Melhor em Casa e deve estar finalizando esse processo para normalizar esses atendimentos. Karina segue a leitura dos dados da apresentação. Derli questiona sobre diferença de número dos ACSs e Cristiane explica que houve desligamentos a pedido dos funcionários. José Juvenal questiona sobre a diferença entre o coletor de lixo e o gari. Karina diz que pode ser nomenclatura. Gari é quem varre as ruas e coletor trabalha no caminhão. Eles foram cedidos para a Secretaria por algum determinado motivo pela medicina do trabalho e estão na saúde readaptados. Karina segue a leitura dos dados da apresentação. José Juvenal questiona sobre servidores de ensino. Karina diz que foram pessoas cedidas de outras secretarias, pela medicina do trabalho e estão fazendo trabalho administrativo na saúde. Pessoas readaptadas. José Juvenal questiona sobre horas-extras. Karina diz que

o apresentado são as horas extras dos médicos para cobertura de toda a rede. Quanto aos CLTs temporários que estão na VISA são agentes de vetor que vieram no surto de dengue. No Vila São Paulo, são os ACSs que são CLTs. Karina segue a leitura dos dados da apresentação. Karina explica redução de algumas consultas porque o médico infectologista do SAE pegou COVID e se afastou. José Juvenal questiona investigação antirrábica, Karina diz que estas dependem das notificações do Hospital e assim que chegam são feitas as investigações, mas às vezes demora muito. Chegou tudo em julho, por isso os números estão assim. José Juvenal questiona o que é feito com o animal com suspeita ou notificação de raiva. Karina explica que se não for de rua ele é acompanhado pela Zoonoses. A Vigilância Epidemiológica faz a vacinação. Karina diz que conta com uma veterinária e uma estagiária que fazem as visitas. José Juvenal questiona sobre CCZ e Karina refere que não tiveram alterações nesse processo. Derli questiona sobre atendimentos de visitas casa a casa zerados. Karina diz que os procedimentos foram suspensos pela SUCEN porque não podem entrar nas casas em período de pandemia. O Ministério da Saúde suspendeu esses atendimentos. O que pode ser feito está sendo feito. José Juvenal pergunta se as equipes que fazem as visitas ainda existem. Karina diz que sim, que o casa a casa é o de rotina e está suspendo, mas as denúncias estão sendo atendidas. Karina segue a leitura dos dados da apresentação. Derli questiona sobre dados de violência. Karina diz que nesse quadro entram todas e mais pra frente serão diferenciadas por tipos. Derli questiona os números durante a Pandemia. Karina explica que trabalha com os dados que chegam por notificação e muitas vezes isso não acontece. José Juvenal faz consideração que o número relacionado à violência é um número que não bate com o perfil sociológico de Ferraz, onde a violência aparece de um modo mais acentuado. Karina concorda e diz que faz o acompanhamento do que chega. Karina segue a leitura dos dados da apresentação. José Juvenal questiona sobre existência de estudo referente à percentual de vacinação da população. Karina diz que tem o Vacinômetro do Ministério da Saúde, que informa os percentuais. Pode passar como acessar esses dados. José Lavoura sugere que a forma como os dados são passados permaneça a mesma, mas que sejam indicados os percentuais, isso pode auxiliar na visualização. Karina segue a leitura dos dados da apresentação. José Juvenal faz observação sobre natimortos, que nesse quadrimestre a média sofreu uma queda, gostaria de saber o motivo e pergunta se com o Covid19 não teria que crescer esse número. Karina diz que não tem relação com o Covid19 e esses dados vem por sistema. José Lavoura solicita que seja colocado o indicador de mortalidade infantil que não foi colocado na apresentação. Karina vai solicitar os dados. José Lavoura questiona sobre a presença de 15 médicos na ESF, diz que eram 19 vagas até pouco tempo. Cristiane diz que agora são 18 profissionais e o quadro está completo. Das últimas vagas disponibilizadas Cristiane pediu 5, vieram 2 e ainda tem 3 em aberto. José Juvenal questiona sobre perfil para pedir vagas. Relata caso particular. Cristiane explica que o programa é disponibilizado pelo Ministério da Saúde e não pelo município. José Lavoura questiona sobre expectativa de preenchimento das três vagas. Cristiane diz que não tem previsão. José Lavoura questiona sobre servidores cedidos a outras pastas. Larissa explica que existe solicitação da Saúde para regularização, algumas foram feitas, mas o processo segue na Administração. José Lavoura fala sobre indicadores e metas a serem alcançadas, disse que foi sugerido em outras reuniões e sugere mais uma vez que seja revisto o formato da apresentação. Karina segue a leitura dos dados da apresentação. José Juvenal questiona sobre verbas do Covid19, se são para o Hospital de Campanha e Secretaria ou se são separadas. Joelma esclarece que esses dados não são do Hospital de campanha, são do município. Derli diz que deveria estar disponibilizado aonde foram aplicadas essas verbas. Rafael diz que os quadros são de captação de recursos e não de utilização. Derli diz que o CMS pode solicitar para a gestão. Rafael diz que o documento está com Larissa e pode ser disponibilizado a qualquer momento que o CMS solicitar.

Derli pede que Joelma de algumas explicações quanto aos recursos. Questiona sobre emendas parlamentares, o que foi solicitado, e o que tem previsão. Joelma diz que passou listagem com requisições e números de Processos Administrativos feitos pela SMS, e que já foram encaminhadas ao setor de Compras, principalmente a parte de reforma. Outras demandas ainda estão lá e o Rafael do Compras poderá esclarecer possíveis dúvidas. José Lavoura sugere que seja direcionado a contabilidade para saber os percentuais que estão sendo gastos com cada área da saúde, o percentual gasto com o RH considerando a lei de responsabilidade fiscal e a forma de apresentar poderia ser um gráfico com série histórica para melhor análise e comparação com os períodos anteriores. Karina segue a leitura dos dados da apresentação. Barcelos sugere que na próxima reunião Rafael do Compras seja convocado para dar as informações que falta, diz que a reunião não é mais efetiva por conta da ausência dele. José Juvenal diz que irá ao departamento hoje, e vai solicitar para a próxima reunião. Derli diz que não vê necessidade de trazer Rafael aqui e que hoje já não pode mais ficar esperando por ele, que na reunião que ele veio dar explicações ficou meio que um jogo, a secretaria não faz, o compras não faz, e acha que o CMS tem que ir na fonte para que ele seja responsabilizado. Por isso vai na prefeitura saindo da reunião. Barcelos diz que a presença dele traria resolutividade. Feita votação para aprovação da Prestação de Contas do Segundo Quadrimestre de 2020 da Saúde. José Lavoura vota pela reprovação, Derli vota pela reprovação, Sócrates vota pela aprovação, Aloísio vota pela aprovação, Erika vota pela reprovação, Edna vota pela aprovação, Barcelos vota pela aprovação. São contabilizados 04 votos a favor e 03 contra a aprovação das contas. Os votos são justificados pelos questionamentos feitos durante a apresentação, as ressalvas estão explicitadas em ata. É aprovada a prestação de contas do segundo quadrimestre de 2020 da saúde. A Reunião foi encerrada as 12:09. Eu Larissa Tessuto, redigi a presente ata, a qual assino com os membros presentes.

